

5º DOMINGO DE PÁSCOA

03 DE MAIO DE 2026

JOÃO 14.1-14

1 TEMA DO DIA – PREGAÇÃO

Os textos do 5º Domingo de Páscoa apontam para a temática de que em Deus há salvação. Mesmo em meio a perseguições, dificuldades, a salvação está em Deus.

Fica mais claro e evidente no texto do Evangelho, onde Jesus afirma que é unicamente através dele, caminho, verdade e vida, que se chega ao Pai.

Portanto, a proposta para a pregação é: *Jesus é o caminho*. Sem fugir muito do óbvio, que precisa ser dito sempre, e por se tratar da afirmação de Jesus, a sugestão é seguir esse tema reafirmando a convicção do salmo do dia, da resiliência e morte de Estevão e também a escolha de Deus por nós, a nação santa, que foi tirada das trevas para a maravilhosa luz.

O tema poderia ser mais abrangente, como “Jesus é o caminho, a verdade e a vida”. Mas a opção é pela primeira afirmação, para que a mensagem não fique tão longa. Talvez até uma série de três mensagens, uma sobre cada uma das afirmações, seja uma boa dinâmica.

2 TEXTOS DO DIA

2.1 Salmo 146

O Salmo 146 é um chamado à confiança em Deus. O ser humano é frágil, mas a fidelidade de Deus é eterna. O salmista chama a atenção para que não confiemos em seres humanos, em uma posição ou liderança. Todos são passageiros e incapazes de resolver todos os problemas.

Por isso, é necessário colocar a esperança em Deus, que criou todas as coisas e permanece fiel para sempre. Ele é apresentado como aquele que faz justiça aos oprimidos, alimenta os famintos, liberta os cativos, abre os olhos dos cegos, levanta os abatidos e ampara os vulneráveis como órfãos e viúvas. Aquele que guia e conduz o seu povo.

E esse mesmo Deus frustra os caminhos dos ímpios, mostrando que sua justiça prevalece. O salmo termina reafirmando que o Senhor reina eternamente, convidando-nos a viver em louvor contínuo e confiança firme nele.

2.2 Atos 6.1-9; 7.2ª. 51-60

O texto de Atos 6 mostra um personagem importante para o início da igreja cristã. Estevão foi escolhido para auxiliar no trabalho da igreja. Ele pode ser considerado o primeiro mártir do cristianismo. Encontramos aqui o relato de seu testemunho e também da sua morte no capítulo 7.

Estevão aponta para Jesus, ele vê “o Filho do Homem a direita de Deus”. O título Filho do Homem é relevante na cristologia do Novo Testamento, afirmação que o próprio Jesus faz sobre si durante seu ministério.

Estevão foi guiado, levado a essa fé, e resistiu pela fé até o fim.

2.3 1 Pedro 2.2-10

Na primeira carta de Pedro, encontramos a afirmação de que somos como crianças recém-nascidas que recebem o alimento espiritual para a salvação. E isso vem de Deus. Vem daquele que foi rejeitado, a Pedra Angular. Para os que creem, essa pedra é preciosa e fundamental, mas para quem não crê, ela não serve para nada, é rejeitada.

Sem essa Pedra, não podemos chegar à salvação.

2.4 João 14.1-14

O texto de João 14 tem uma das afirmações mais conhecidas de Jesus: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vê ao Pai senão por mim” (v.6). Será nela nossa meditação. Mas o texto tem outros elementos importantes, como a explicação de Jesus sobre a morada celestial, e sua necessidade de ir preparar um lugar para cada um. Há também a dúvida de Tomé e também de Filipe, sobre o caminho e sobre o Pai, respectivamente. E a afirmação de Jesus sobre ser um com o Pai. Sua divindade novamente sendo revelada aos discípulos.

3 O TEXTO PARA A MENSAGEM: JOÃO 14.1-14

Em um mundo cada vez mais relativista, artigos definidos não tem muito valor. Quando Jesus afirma “Eu sou o... Eu sou a...” o pensamento moderno tem dificuldades de aceitar. Se Jesus tivesse afirmado “Eu sou um” seria muito mais simples e aceitável para o nosso tempo.

Mas não há como fugir, Jesus não deixa margem: Ele é o caminho, a verdade e a vida. Único e exclusivo. Sem ele, sem ser através dele, não há como chegar à eternidade no céu.

O artigo definido ἡ¹ é o grande ponto aqui. Jesus não dá margem para que outro caminho seja escolhido. Somente através dele temos acesso ao Pai. Jesus se apresenta e se mostra a única forma de salvação.

Isso é significativo, pois nenhum outro ser humano conseguiria obter salvação, nem para si mesmo, quanto mais para todas as pessoas. Jesus não morre por ele mesmo, pelos seus pecados, mas morre por toda a humanidade, concedendo assim a possibilidade de salvação.

Há pessoas, no entanto, que ainda querem e buscam obter salvação por forças próprias. Outros olham para a Palavra de Deus e a relativizam dizendo: “Jesus é apenas um caminho, há outros”. E há também aqueles que não querem saber ou nunca ouviram nada sobre Jesus e sobre salvação.

Jesus morreu por todos, os que creem, os que não creem e os que ainda não o conhecem. E por isso é importante destacar o que Jesus diz depois das três afirmações: “ninguém vêm ao Pai senão por mim”. Não há possibilidade fora de Jesus. Somente Jesus é o caminho para a vida eterna.

Para nos dar a salvação, Jesus trilhou o caminho que nós não conseguiríamos trilhar: o caminho da cruz. Sua morte voluntária pagou pelos pecados de toda a humanidade. Agora, pela fé dada no Batismo, na Palavra, temos os benefícios do perdão, a vida com Deus e a salvação.

Dúvidas podem aparecer no caminho. Tomé e Filipe trouxeram à Jesus dúvidas genuínas. E Jesus novamente, com amor, aponta para a verdade que todos, inclusive nós, por causa da nossa natureza humana, não vemos: que ele é o caminho. Jesus é verdadeiro Deus. Um Deus que se entregou por todos, pagou o preço, completou o plano de salvação, e por isso, ele é o único caminho para a salvação.

¹ Artigo definido feminino – caminho (ὁδός) em grego é feminino e não masculino como no português. Isso se dá pela forma da palavra e não pelo gênero gramatical.

4 POSSÍVEL TEMA E PARTES

4.1 Tema: Jesus é o caminho

a) Ilustração: GPS indica o caminho

- Hoje confiamos no GPS para chegar ao destino certo;
- Sem direção, erramos facilmente o percurso;
- O GPS corrige rotas — mas precisamos seguir a orientação;
- Assim é Jesus: não apenas mostra, mas é o caminho seguro.

b) Saber o caminho é fundamental

- Ninguém chega a um destino sem saber por onde ir;
- Na vida espiritual, isso é ainda mais sério;
- Jesus acalma: “que o coração de vocês não fique angustiado” (v.1);
- Ele aponta um destino: a casa do Pai;
- Não basta querer chegar — é preciso conhecer o caminho certo.

c) Não saber o caminho leva à perdição

- Sem direção, a tendência é se perder;
- Espiritualmente: confiar em si mesmo, no mundo ou em ideias humanas;
- O erro não é só se atrasar — é **não chegar**.
- Muitas “rotas” parecem boas, mas não levam ao Pai, não levam a salvação.

d) Deus não nos quer perdidos

- Jesus diz: “Vou preparar lugar para vocês” (v. 2);
- Deus toma a iniciativa de nos guiar;
- Ele não abandona, mas vem ao nosso encontro;
- A salvação não começa no ser humano, mas no amor de Deus.

e) Tomé e Filipe, vocês conhecem o caminho

- Tomé: “Não sabemos o caminho” → dúvida sincera (v.5);
- Jesus responde com clareza: “Eu sou o caminho” (v. 6);

- Filipe: “Mostra-nos o Pai” → busca por evidência (v. 8);
- Jesus: “Quem me vê, vê o Pai” (v.9);
- Dúvidas podem ser levadas a Jesus;
- A resposta sempre volta para a pessoa de Cristo.

f) Não há atalhos: só Jesus é o caminho

- Jesus não diz “um caminho”, mas “o caminho”;
- Não há alternativas equivalentes e verdadeiras;
- Não há vida fora de Jesus;
- Atalhos parecem mais fáceis, mas não levam ao destino;
- Rejeitar a ideia de “muitos caminhos para Deus”.

g) Conclusão

- Todos estamos em uma caminhada (ou corrida, como Paulo afirma em 1 Coríntios 9:24-26);
- A questão não é se estamos caminhando — mas para onde;
- Jesus não é apenas um guia: ele é o próprio Caminho;
- Quem confia nele:
 - tem direção;
 - tem segurança;
 - tem o (artigo definido) melhor lugar para ficar na eternidade.

Rev. Paulo Sérgio Kühl

Curitiba-PR